

DESDE 1976



RELATÓRIO

maoz·israel

Traduzido por Best Content - @bestcontentbr



MAIO 2026 | IYYAR - SIVAN 5786

Oriente X Ocidente

Por **Shani Sorko-Ram Ferguson**

Você está no meio de uma guerra e provavelmente ainda não percebeu isso.

Não me refiro àquela guerra que você vê nos noticiários, o que o Ocidente chama de guerra. Essa versão inclui uma entrada repentina e violenta. É impossível não notar. É um choque e pavor, e os vencedores são aqueles que eliminam mais alvos e o comandante mais poderoso.

Também não me refiro a uma guerra espiritual, embora essa dinâmica seja muito importante, vamos deixá-la para outra conversa.

Estou falando da outra guerra. A guerra travada por pessoas que não pensam como você, então não lutam como você. São mestres em golpes de estado sem derramamento de sangue. Podem derrubar uma sociedade ao decorrer de uma geração ou menos. E se tiverem mais tempo, pacientemente se sentam e têm uma dúzia de filhos para cada esposa até que haja mentes suficientes que pensem como elas.

Para simplificar, chamaremos as duas mentalidades de Ocidente e Oriente.

ASSOCIAÇÃO MAOZ INTERNACIONAL
PIX DO MAOZ - CNPJ: 04.810.355/0001-05

CONTRIBUIÇÕES BANCO BRADESCO
AG. 0157-0 - C/C 64.924-4
CNPJ: 04.810.355/0001-05

CONTRIBUIÇÕES BANCO DO BRASIL
AG. 0203-8 - C/C 14.206-9
CNPJ: 04.810.355/0001-05



O Oriente é profundamente religioso, tribal e movido pela honra. É também ideologicamente primitivo na forma como encara a vida humana como facilmente descartável em prol do “bem maior”.

Assim que entender como funciona a mentalidade oriental, você poderá reconhecer os padrões ao seu redor. De repente, aquela estranha narrativa social que surgiu do nada e se tornou o novo status quo fará sentido.

Cada mentalidade tem seus pontos fortes e fracos; no entanto, atualmente o Oriente possui uma vantagem única sobre o Ocidente, pois estuda o Ocidente extensivamente. Aprende o que os ocidentais valorizam, o que temem, quais aspirações os motivam, e quais palavras-chave despertam suas emoções antes mesmo de processarem a situação logicamente. O ocidental médio, por outro lado, não dedica cinco minutos tentando entender o outro lado do espectro político, muito menos alguém do outro lado do mundo.

O Oriente e o Ocidente travam batalhas de formas diferentes, e você pode identificar cada lado por seus objetivos finais. Se o seu país entrasse em guerra, qual seria a prioridade do seu governo caso vencesse: substituir a liderança ou conquistar o apoio da população? O Ocidente luta de cima para baixo, o Oriente luta de baixo para cima.

Em vez de se assimilarem à cultura britânica local, os imigrantes muçulmanos tomam conta de ruas inteiras durante o horário de oração.

Quem é Quem

Se pararmos para pensar, o Ocidente construiu coisas incríveis. É autossuficiente e inspirador. É a força motriz por trás da revolução industrial. Das lâmpadas ao ar-condicionado, dos carros aos aviões e dos computadores à internet, a engenhosidade ocidental e o individualismo robusto são responsáveis por grande parte do desenvolvimento mundial no século passado. A ideologia moderna do Ocidente também valoriza muito cada vida humana. E seus fundamentos judaico-cristãos desempenharam um papel central na disseminação da liberdade para mais pessoas vivas hoje do que em toda a história da humanidade.

Se não houvesse nenhuma ameaça externa à nossa bela bolha, eu diria para ignorar os pessimistas. Continuem inovando e abordando as áreas problemáticas da sociedade à medida que surgirem.

Mas existe uma ameaça externa. O Oriente está em uma guerra amarga com o Ocidente.

O Oriente é profundamente religioso, tribal e movido pela honra. É também ideologicamente primitivo na forma como encara a vida humana como facilmente descartável em nome do “bem maior”. Considera o pensamento ocidental uma espécie invasora que promove uma “ciência” atea e uma devassidão egocêntrica que desmembra a família tradicional.

Eles não estão totalmente errados, visto que o Oriente está exposto ao Ocidente principalmente através da cultura pop, filmes, música e redes sociais.

“Mas Hollywood não nos representa!”, você pode dizer. Mesmo que você conseguisse convencê-los disso, o Oriente, especificamente, o Oriente Médio, é predominantemente muçulmano. Os maiores obstáculos declarados à dominação mundial são judeus e cristãos. **Para aqueles que têm ouvidos para ouvir, a adoração ao Deus de Israel é a maior defesa contra uma utopia islâmica.**

Lento Demais para Alcançar

A capacidade do Ocidente de fomentar a curiosidade e a criatividade confere-lhe uma vantagem quase constante sobre as potências orientais, que sufocam a criatividade individual em nome da uniformidade social. O Oriente, contudo, destaca-se pelo tempo, pela paciência, pela estratégia e pela aptidão para a reprodução. O Ocidente pode correr mais rápido, mas o Oriente pode correr por mais tempo.

Em 1998, meu (futuro) marido, Kobi, visitou o País de Gales com nosso professor da faculdade. Eles voltaram pálidos, contando o que um líder cristão local lhes havia mostrado. “O Islã está de olho na Europa”, relatou ele. O pastor nos mostrou um plano completo de um esquema islâmico para dominar a Europa. “Basicamente, eles vão se infiltrar na Europa aos poucos e conquistá-la em algumas décadas, tendo muitos filhos.” Eles vão apresentar essa invasão como uma experiência de enriquecimento cultural muito necessária, já que a Europa pós-cristã é árida, estagnada e seus jovens estão entediados e sem propósito.

A simplicidade do plano era o que assustava. Ninguém no mundo ocidental conseguia imaginar uma sociedade estrangeira com inúmeras famílias que se mudariam coletivamente para outro país para que seus filhos e netos pudessem assumir o controle desse país uma ou duas gerações depois.

Os Múltiplos Níveis da GUERRA

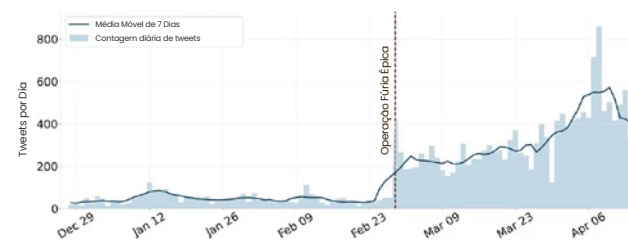
- 1 As ruas (povo)
- 2 Negociações (diplomatas)
- 3 O campo de batalha (soldados) e agora
- 4 Mídia social



Direitos conforme a Seção 27A

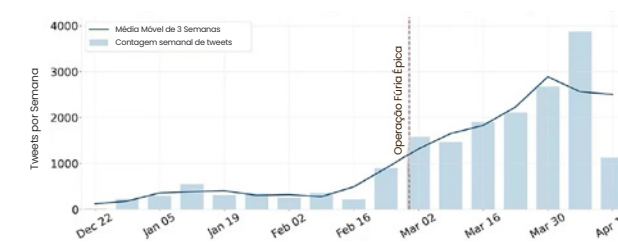
O Irã orgulhosamente publica sua estratégia a partir da conta oficial do consulado sul-africano

Contas da Embaixada do Irã - Volume diário de tweets (28 de dezembro, 2025 - 15 de abril, 2026)



18.246 tweets de 69 contas da Embaixada do Irã; retweets excluídos

Contas da Embaixada do Irã - Volume semanal de tweets (28 de dezembro, 2025 - 15 de abril, 2026)



Gráficos mostram um aumento acentuado nas postagens de contas oficiais do governo iraniano desde o início da guerra.

Quando os ocidentais ouvem falar de uma terra distante onde as pessoas andam de camelo, usam túnicas e sonham em construir uma arma para destruir o mundo moderno, isso não lhes parece uma ameaça viável.

Os europeus, por sua vez, tinham sido ensinados a serem educados e tolerantes com pessoas diferentes deles. Acreditavam que os povos primitivos do Oriente Médio, que fugiam da brutalidade do Islã, veriam a luz. Veriam

a beleza das liberdades no Ocidente; ficariam gratos e se assimilariam. A Europa não fazia ideia de que culturas inteiras ao redor do mundo viam o Ocidente como maligno. Não tinham sido ensinados a sobreviver na selva. Viram um tigre, confundiram-no com um gato doméstico fofinho e o convidaram para entrar.

A missão ganhou velocidade máxima quando a instabilidade no Oriente Médio levou milhões de refugiados muçulmanos a atravessarem as fronteiras desprotegidas da Europa. Eles não tentaram se assimilar. Encheram os noticiários europeus com atos bárbaros de violência, agressões brutais contra mulheres e crianças e um desrespeito flagrante por tudo o que é sagrado para a cultura local. E quando um número suficiente de muçulmanos se estabelecia em um bairro, eles formavam uma vigilância comunitária para impor suas próprias leis da Sharia e anular qualquer um que se opusesse. É sempre assim que o cenário se desenrola com o Islã.

Inovações como a engenhosa técnica de linha de montagem de Henry Ford impulsionaram a revolução industrial, levando as comodidades modernas às massas.

O pânico na Europa, entre aqueles que previam o rumo da situação, foi ignorado pela mídia e por líderes vacilantes que elogiaram a ideia do multiculturalismo. Para aqueles que persistiram na luta contra a disseminação do vírus, dois fatores dificultam o combate. Primeiro, a maioria dos europeus nativos já não possui convicções espirituais profundas e, portanto, tem poucos recursos para combater uma nova religião que tenta preencher esse vácuo. Segundo, as sociedades com mentalidade ocidental não sabem como combater ameaças de evolução lenta.

Iminente X Importante

Se eu lhe dissesse que um meteoro está vindo direto para a Terra e só chegará daqui a cem anos, o que você faria? Investiria todos os seus recursos em um plano para explodi-lo? Ou faria uma anotação para que a próxima geração soubesse como lidar com isso em algum momento? Se você compartilhasse o exemplo do meteoro com o Oriente, eles imediatamente começariam a planejar um foguete para desviar o meteoro de sua trajetória, muito antes que ele se tornasse uma ameaça real para seus netos.

Quando os ocidentais ouvem falar de uma terra distante onde as pessoas andam de camelo, vestem túnicas e sonham em construir uma arma para destruir o mundo moderno, isso não lhes parece uma ameaça viável. É por isso que tantos nos Estados Unidos ficaram perplexos quando o Irã foi repentinamente designado como um alvo de guerra necessário. Os debates na imprensa e em fóruns online giraram em torno da iminência da

ameaça. Porque, se não fosse, argumentariam, iniciar hostilidades com o país seria ilegal, antiético, um desperdício do dinheiro do contribuinte e, portanto, definitivamente contrário ao princípio “América Primeiro”.

Mas, por quase 50 anos, um país começou seu dia de trabalho e de aula declarando: “Morte à América, morte a Israel, morte ao Ocidente”, nessa ordem. Por 50 anos, um governo gastou bilhões e ostentou publicamente suas ambições de criar bombas nucleares para atacar seus inimigos. Eles não temem uma guerra mundial. Na verdade, eles a abraçam. Morte em massa e caos mundial são imprescindíveis para a vinda de seu Mehdi (Messias), cuja descrição é assustadoramente semelhante à do Anticristo bíblico. Como islamitas, morrer como shahid (mártir) pela causa é sua maior honra.

E ainda assim milhões de americanos inteligentes não conseguiram reconhecer isso como um problema que precisava ser resolvido. O progresso gradual do Irã estava acontecendo a milhares de quilômetros de distância. A ameaça soava como o latido distante de um cão sem dentes, justamente porque eles vinham ameaçando o Ocidente há tempos sem fazer nada.

Mas pelo jeito o cachorro tinha dentes. Enquanto o Irã trabalhava em seu projeto ambicioso de “Destruir o Ocidente”, investiu em grupos terroristas e universidades. Não nas universidades deles. Nas suas universidades.



O Irã está usando vídeos de manipulação intelectual feitos por IA com personagens icônicos, como este vídeo de Lego, para atingir jovens com mensagens anti-ocidentais. As plataformas de mídia social são então inundadas artificialmente para manipular algoritmos, o que resulta na viralização da narrativa iraniana e, eventualmente, em sua chegada aos principais noticiários.

Reformule sua Realidade

O *New York Post* publicou uma reportagem este mês mostrando como o Irã (entre outros países antiocidentais) vem infiltrando sua ideologia na cultura americana há anos. Eles enviavam seus aliados para estudar em universidades ocidentais e, em seguida, enviavam seus professores para lecionar nessas mesmas instituições.

Mentes impressionáveis e energia juvenil fazem das universidades terreno fértil para protestos anti ocidentais/anti-Israel/pró-islâmicos. Para os americanos que não frequentaram a universidade, o Irã inseriu suas

mensagens nas redes sociais, blogs e podcasts. E para a Geração Z e a Geração Alfa, o regime iraniano está produzindo músicas inteligentes geradas por IA e vídeos curtos com mensagens depreciativas. A guerra de memes, apelidada de *Slopaganda* (propaganda de IA de baixo orçamento), é o campo de batalha mais recente.

Esta é a guerra do Oriente. Eles sacrificarão seu povo e seus edifícios para criar um espaço para entrar em sua mente. É por isso que, ao final de cada rodada de combate, tanto o Oriente quanto o Ocidente declararão vitória.

Filhos de Altos Funcionários Iranianos Lecionam em Universidades Americanas.



FATEMEH ARDESHIR-LARIJANI
Filha de um Líder Militar
Ali Larjani
Universidade Emory



LEILA KHATAMI
Filha do Ex-Presidente
Mohammad Khatami
Union College



EISSA HASHEMI
Filho de um membro do Gabinete Iraniano
Masoumeh Ebtakar
Escola de Psicologia
Profissional de Chicago



ZEINAB HAJJARIAN
Filha de um Oficial de Inteligência
Saeed Hajjarian
Universidade de Massachusetts



ZARA MOHAGHEGH DAMAD
Filha do Aiatolá
Sayed Mustafa Ahmadabadi
Universidade de Illinois
Urbana-Champaign



EHSAN NOBAKHT
Filho do Ministro da Saúde
Ali Nobakht
Universidade George Washington

Todos nós vimos isso no final da guerra de 7 de outubro, quando Israel comemorou a vitória de trazer todos os seus reféns de volta para casa, e o Hamas comemorou sua vitória sobre Israel. O Hamas não se importou com as dezenas de milhares de seus combatentes e civis mortos. Eles não se importaram que mais de 60% dos edifícios em Gaza tivessem sido bombardeados para dismantelar a rede de túneis do Hamas.

O objetivo deles era virar o mundo contra Israel. Israel sabia como se defender dos foguetes, mas não sabia como se defender da narrativa de vídeos manipuladores, distorcidos e, muitas vezes, totalmente falsos sobre Gaza, que foram disseminados na mente das pessoas. É um jogo lento, porque a propaganda funciona melhor com os jovens e desinformados. Mas os jovens crescem e, quando chega a hora de decidirem de que lado estão, o status quo pode mudar muito rapidamente.

Quem Está no Seu Barco?

Estamos todos em um barco cheio de pessoas. Algumas amamos, outras discordamos. Mas quando percebemos que existe um outro barco, cheio de pessoas que querem afundar o nosso, precisamos

fazer uma escolha. Precisamos nos concentrar nas coisas que temos em comum com aqueles que estão no nosso barco. Precisamos trabalhar juntos para sobreviver.

A questão é que, na vida real, nem sempre dá para saber quem está em qual barco. Quem é a pessoa irritante com quem vale a pena lutar para sobreviver, e quem é a pessoa boazinha que, na verdade, está esperando a oportunidade de afundar nosso barco de vez?

Nem sempre as coisas são claras quando as ondas rugem. Mas a Bíblia é a nossa âncora. E a Bíblia nos dá marcos distintos que destacam o Seu caminho. Israel é um desses pontos de referência. Portanto, quer consideremos Israel perfeito ou ideal, observar as escolhas que Israel faz (e especialmente os crentes israelenses) é um dos sinais mais confiáveis que nos apontam para o lado certo da história.

Não porque Israel esteja sempre certo, mas porque Deus decidiu que Sua luz brilharia através deles para o mundo. Essa foi Sua decisão definitiva, com um grande final que fará valer a pena a jornada árdua até lá. **Reinos e impérios surgirão e cairão, mas está escrito: Yeshua voltará a Jerusalém como o Salvador do mundo, e o Rei dos Judeus.** ■



Rebecca Smeyne/Getty

Um exemplo claro da estratégia do Calcanhar de Aquiles: apresentar erroneamente a Lei Sharia como defensora dos direitos das mulheres.

O CALCANHAR DE AQUILES do Ocidente

A estratégia de ataque em duas frentes comprovadamente tira proveito da “fragilidade do Ocidente”.

1. Atacar um símbolo do Ocidente.
2. O ataque gera uma resposta emocional e as pessoas querem falar sobre isso.
3. Esteja preparado para inserir sua narrativa. As pessoas se mostram mais abertas quando estão chateadas.
4. Traga à tona um tópico social não relacionado que tenha desencadeado o ataque e discuta-o no contexto do ocorrido.
5. As pessoas agora associarão inconscientemente o ataque como uma resposta a essa palavra-gatilho social.
6. A estratégia foi bem-sucedida quando o ocidental passou a considerá-lo o herói que “lutava apenas pelos valores que ele preza”, quando, na verdade, o oposto é verdadeiro.

maoz israel

Maio 2026



Shalom de Jerusalém!

Ao ler este artigo, você se perguntou qual a posição de Israel em relação ao **Ocidente e ao Oriente**?

A resposta é: está bem no meio!

A identidade judaica tem milhares de anos. Ela sobreviveu porque foi transmitida de geração em geração. Essa identidade, somada à localização de Israel na encruzilhada entre o Oriente Médio e o mundo ocidental, resultou em uma **magnífica combinação de progresso moderno e profundidade ancestral**.

Essa é uma das razões pelas quais Israel entra em conflito com outras nações na forma como lida com uma variedade de questões e ameaças. **Ela tem aparência ocidental, mas pensa como oriental.**

A força de Israel não reside em suas manobras militares ou políticas. Não está em seus avanços tecnológicos ou médicos. A força de Israel reside na maneira como se apegamos a Deus e na resiliência de nossas famílias.

Isso significa que as famílias israelenses que amam Yeshua são um recurso importante na história do sucesso de Israel. Mas criar uma família nos caminhos do Senhor, em meio à cultura israelense, é um desafio. Sejam seus ambientes extremamente seculares ou extremamente religiosos, as crianças crescem em meio a uma intensa pressão espiritual.

Não me lembro da última vez que Israel teve um ano letivo completo sem interrupções devido a guerras vindas de alguma direção. Manter uma renda familiar estável é literalmente uma batalha, já que empresários e trabalhadores podem ser convocados como reservistas por meses a fio. **A resiliência existe. A estabilidade e a previsibilidade, não.**

E é aí que a campanha “**I Stand with Israel**” se destaca! O fundo **ISWI** manteve empresas abertas, preservou a moradia de famílias, cobriu custos médicos para crianças de famílias jovens e deu um novo começo a milhares de israelenses judeus e árabes.

I Stand with Israel conseguiu fazer com que um período difícil parecesse um obstáculo no caminho, em vez de um abismo que levou anos para atravessar.

Já se perguntou como seria escrever um capítulo melhor na vida de alguém? **Distribuimos pelo menos US\$500.000 (aproximadamente R\$2.499.375) todos os anos, e só conseguimos fazer isso com a sua ajuda!**

Atualmente, temos 12 famílias na fila de espera para que suas histórias sejam transformadas. Como você gostaria que a história delas fosse...?

Seus parceiros na colheita,

Kobi e Shani Ferguson

Kobi e Shani Ferguson

Kobi Ferguson
Presidente e Diretor
Executivo

Shani Ferguson
Diretora de Criação





Judeus **caminharam** milhares de quilômetros para levar o Evangelho às nações...

Agora, estamos apenas **pedindo que você**

Stand with Israel

(Apoie Israel)

maozisraelbrasil.org

